

ESTRATEGIAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: A EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO RAÍZES CULTURAIS DE ALTANEIRA (ARCA), ALTANEIRA - CE

RICARDO VIEIRA SILVA, FRANCISCA LAUDECI MARTINS SOUZA

Um dos maiores desafios enfrentados pela nossa sociedade atualmente é dificuldade de encontrar alternativas de geração de renda. Diante desse problema, as sociedades buscam se organizar de várias formas. Uma delas é a economia solidária, um modo de organização que ressurgiu no Brasil nos anos de 1980 após a grave conjuntura política e econômica que o país começou a enfrentar principalmente devido os dois choques do petróleo da década de 1970. Após a década de 1980 a economia solidária começou a ganhar o apoio de várias entidades que viam esse modo de organização como uma das melhores alternativas para solucionar problemas e superar desafios na luta pela sobrevivência. Em 2002, devido ao surgimento de várias entidades e organizações envolvidas com o tema, foi criada a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), diretamente vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). Após sua criação, a entidade iniciou um longo processo de apoio e fomento a várias formas de organização do movimento da economia solidária no país. Com ela, essa nova alternativa de geração de trabalho e renda se multiplicou por todos os Estados brasileiros. Diante desse contexto, é que se propõe a seguinte questão: quais as principais contribuições, limitações, possibilidades e perspectivas que o modo de organização da economia solidária pode apresentar enquanto alternativa de geração de trabalho e renda inserida no capitalismo?

PALAVRAS-CHAVE: ECONOMIA SOLIDÁRIA; ARCA; GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA.

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER